



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

No escurinho do cinema

Assim como o Brasil saiu de uma ditadura militar de 20 anos com uma anistia "ampla, geral e irrestrita" que perdoou indistintamente quem torturou e quem foi torturado, morto ou "desaparecido" pelo Estado, está na fase final um acordo a favor tanto de quem liderou quanto de quem foi alvo da Lava Jato, a maior operação de combate à corrupção no País, quicá no mundo.

A anistia dos dois lados da Lava Jato não foi selada em plenários do Legislativo, reuniões do Executivo ou sessões do Supremo e não dá para bancar se, um dia, daqui a uma semana, um ano ou uma década, vamos

conhecer os personagens, condições e contrapartidas. Mas, ao que tudo indica e as absolvições e anulações em série confirmam, trata-se de um acordo do "sistema", envolvendo as cúpulas dos três Poderes, em "reuniões informais".

Na super terça-feira, o TSE absolveu por unanimidade o ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro, que manteve mandato de senador pelo Paraná, e uma Turma do Supremo deixou para lá, por prescrição, a pena do líder petista, ex-deputado e ex-ministro José Dirceu, por corrupção passiva no contexto da Lava Jato.

A grande surpresa, porém, foi nova canetada audaz do

ministro Dias Toffoli, do STF, anulando decisões e procedimentos penais contra o "príncipe" Marcelo Odebrecht, que comandou a principal empreiteira

Quem, como e onde foi tramada a anistia geral e irrestrita da Lava Jato? Por que, todos sabemos

do País, que mudou de nome, mas não perdeu a pose nem o poder, e cumpriu pena de dois anos e meio em regime fechado.

A decisão monocrática de Toffoli salvou Marcelo, mas

manteve a validade de sua delação na Lava Jato e foi com base nas revelações do empresário que começaram as investigações contra o senador e ex-presidente do Senado Renan Calheiros e o ex-senador e ex-líder "de todos os governos" Romero Jucá, ambos do MDB.

Na terça, o presidente de Toffoli para Marcelo Odebrecht. No dia seguinte, a decisão anunciada do ministro Edson Fachin que arquivou inquérito contra Renan e Jucá, apontados na delação do empresário como beneficiários de R\$ 5 milhões em propinas em troca da aprovação de medida provisória vantajosa para a então Odebrecht. A delação

continua válida, "ma non troppo". Aliás, a quantas anda o acordo de leniência da empresa?

Fachin acatou posição da PGR de Paulo Gonet, nomeado por Lula, de que a propina teria sido em 2013 e as investigações nunca avançaram... Então, é melhor empurrar debaixo do tapete e ponto. Moro salva o mandato, Dirceu abre uma porta para disputar novo mandato, fica o dito pelo não dito no caso de Marcelo Odebrecht e não se fala mais no inquérito de Renan e Jucá. Final feliz. Mas feliz para quem, cara-pálida? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDOBRADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONews EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) • QUL. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Aposentadorias e prova de vida

Tarcísio estima economia de R\$ 1,7 bi/ano com auditoria

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse ontem que auditoria feita pelo governo de São Paulo no pagamen-

to de benefícios previdenciários identificou irregularidades que podem resultar na economia de R\$ 500 milhões por ano.

Ele também estima economia de R\$ 1,2 bilhão anual porque 24 mil servidores públicos não realizaram a prova de vida no pra-

zo determinado pelo governo.

Como antecipou o *Estado*, o governo lançou o plano "São Paulo na Direção Certa", que tem como eixo o corte de gastos com a máquina pública para aumentar o espaço destinado aos investimentos. De-

creto publicado no *Diário Oficial* deu as diretrizes para as medidas. Não há estimativa de qual será o impacto total do programa nos cofres públicos, pois a maioria das medidas ainda está em fase de estudos técnicos. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO



UM LUGAR EXTRAORDINÁRIO.
FEITO PARA FAMÍLIAS EXTRAORDINÁRIAS.



AEROPORTO PRIVADO COM PISTA DE 1.260 M
GOLF COURSE COM 18 BURACOS POR ARNOLD PALMER
CENTRO EQUESTRE E CAMPO DE POLO

RIVER CLUB, BOAT HOUSE E BEACH CLUB
HOTEL FASANO PUNTA DEL ESTE E FASANO SPA
QUADRAS DE TÊNIS E DE BEACH TENNIS



Para mais informações, entre em contato: +55 11 96713 8130 ou +598 92 204 937 • www.laspiedrasfasano.com @laspiedras
Empreendimento localizado na Sexta Seção de Registradores do Departamento de Maldonado, Uruguai, Área Suburbana, em "Rincón de la Bolsa", individualizado na matrícula sob o nº 9201.

